



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A GESTÃO DEMOCRÁTICA E AS RELAÇÕES ENTRE A ESCOLA E
O CONTEXTO SOCIAL**

ROSANE APARECIDA DA SILVA

BELO HORIZONTE, 2011

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A GESTÃO DEMOCRÁTICA E AS RELAÇÕES ENTRE A ESCOLA E
O CONTEXTO SOCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Escola de Gestores, vinculada a Universidade
Federal de Minas Gerais - UFMG, como requisito
parcial para obtenção do título de Especialista em
Gestão Escolar.

Orientação: Prof^a Marly Olívia Ribeiro e Silva

BELO HORIZONTE, 2011

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A GESTÃO DEMOCRÁTICA E AS RELAÇÕES ENTRE A ESCOLA E
O CONTEXTO SOCIAL**

Rosane Aparecida da Silva

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso apresentado e aprovado por Banca Examinadora em 28 de janeiro de 2011 conferindo à autora, o título de Especialista em Gestão Escolar.

Banca examinadora:

**Professora Marly Olívia Ribeiro e Silva
(Orientadora)**

Belo Horizonte, 28 de janeiro de 2011

Dedico este trabalho aos profissionais e às crianças da instituição em que atuo, pelo estímulo que me impulsionaram;

À equipe da Secretaria Municipal de Educação pela oportunidade de participar do curso de Especialização em Gestão Escolar.

Agradeço a Deus que iluminou o meu caminho nesta caminhada;

Agradeço também ao meu noivo Wellington pela força e coragem a mim dispensados durante todos os momentos;

À minha filha Amanda pela paciência nos momentos ausentes, aos meus pais por todo incentivo;

À professora Orientadora Marly Olívia pela simpatia, dedicação e presteza no auxílio durante o desenvolvimento do presente trabalho.

"O projeto político-pedagógico pode ser comparado, de forma análoga, a uma árvore. Ou seja, plantamos uma semente que brota, cria e fortalece suas raízes, produz sombra, flores e frutos que dão origem a outras árvores, frutos... Mas, para fazer uma árvore viva, não basta regá-la, adubá-la e podá-la apenas uma vez".

LIBÂNEO

RESUMO

Pretende-se neste trabalho, realizar uma análise crítica do Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, instituição da Rede Municipal de Ensino da Cidade de Formiga/MG, nos seus aspectos pedagógico, administrativo e social. O trabalho foi desenvolvido com o ímpeto de conhecer a realidade escolar no que se refere às relações entre a escola e o contexto social, tema relacionado também à gestão democrática e participativa. Para seu desenvolvimento, foram utilizados autores que apresentam uma maneira de organizar a escola e desenvolver uma política de ações voltadas para a participação de toda comunidade escolar e estabelecem reflexões acerca da gestão, que visa garantir processos coletivos de decisão e que se efetiva nas escolas e centros de Educação Infantil. Verifica-se neste contexto, a necessidade de garantir a participação da comunidade nas decisões da escola criando e/ou mantendo mecanismos como eleição para gestor, conselho escolar, Colegiado Escolar, Caixa Escolar, Conselho de Classe, Assembléia Escolar, ou seja, todas as relações entre a escola e o contexto social do aluno. Ratifica-se, que na instituição analisada, o gestor estimula e oportuniza a participação dos profissionais e dos membros da comunidade escolar, principalmente através de seus representantes nos órgãos colegiados e em todos os processos de tomadas de decisão.

Palavras-chave: participação, gestão democrática, órgãos colegiados e relações.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1.0 O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO INDICADOR DE QUALIDADE... ..	10
2.0 A GESTÃO DEMOCRÁTICA E AS RELAÇÕES ENTRE ESCOLA E O CONTEXTO SOCIAL.....	12
2.1 Descentralização e autonomia.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21
ANEXO	23

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo explicitar a importância de desenvolver uma gestão democrática nas instituições de educação, pois esse é um dos princípios que regem o ensino brasileiro, previsto na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. Apresenta-se assim, como tema de análise “A Gestão Democrática e as Relações entre a Escola e o Contexto Social”, uma concepção de gestão como processo político, no qual as pessoas discutem, deliberam, planejam e solucionam problemas.

Esta é uma dimensão importante nas instituições de ensino, porque pode contribuir significativamente para a viabilização do direito à educação e à escola de qualidade. Assim o ambiente escolar deve ser um espaço de participação efetiva de toda a comunidade, onde o princípio democrático sustenta a organização da instituição, iniciando pela discussão e construção coletiva do Projeto Político Pedagógico, para garantir um padrão de qualidade no ensino ofertado.

O processo de construção coletiva do PPP da escola, assentada em bases democrático-participativas, como parte constitutiva da afirmação da autonomia das escolas e, sobretudo, da atuação articulada entre a ação dos professores e os processos formativos dos alunos, tendo em vista a consecução dos fins da educação escolar no que tange à efetivação da educação como um direito público e direito universal. (OLIVEIRA, 2010)

O envolvimento e interesse pelo assunto surgem em decorrência da elaboração coletiva do Projeto Político pedagógico do Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida – Formiga/MG. Durante o processo de desenvolvimento discute-se a gestão baseada nos princípios da democracia, que busca estabelecer sempre uma relação entre a escola e o contexto social a que ela pertence.

O trabalho tem como objetivo discutir a importância dessa relação e a participação de toda comunidade na gestão da escola ampliando o diálogo, garantindo aos sujeitos envolvidos no processo o amplo acesso às informações e estabelecendo o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomadas de decisão. Para dar sustentação, a análise traz em seu bojo, as idéias de autores como: Oliveira (2010), Souza (2005), Navarro (2004), Azevedo (2010) e outros que trazem também as suas contribuições.

Utiliza-se para esse fim, principalmente os materiais publicados na Biblioteca Geral do Curso, estudados nas salas ambientes durante a realização das atividades e nos grupos de estudo do Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida. Ressalta-se também a importância do processo de escolha dos gestores, fator que influencia, positiva ou negativamente na qualidade do ensino oferecido.

A importância da participação dos profissionais e da comunidade escolar em prol da gestão democrática e um ensino-aprendizagem de qualidade também é valorizada neste contexto assim como a relevância da atuação dos Conselhos Escolares, órgãos que garantem a eficácia do processo de gestão democrática e que devem ser organizados de acordo com a realidade educacional dando transparência e credibilidade às ações desenvolvidas. Na oportunidade, são discutidas as maneiras de como o gestor escolar deve atuar para garantir que a gestão democrática aconteça de fato, garantindo assim esse direito constitucional que é de todos.

1.0 O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO INDICADOR DE QUALIDADE

O Projeto Político Pedagógico é um processo permanente de ação e reflexão desafiador para todos os educadores, apresenta duas dimensões distintas: a política e a pedagógica. Política quando busca formar o cidadão atuante na sociedade e pedagógica através do ensino aprendizagem que conduz à formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo. É um instrumento fundamental na resolução dos problemas da escola uma vez que efetiva a construção da democracia e representa também um indicador de qualidade, porque envolve a articulação das práticas de participação social e as ações políticas.

Fazer um projeto significa lançar-se para a frente, antever o futuro. O projeto é, pois, um planejamento em longo prazo, atividade racional, consciente e sistematizada que as escolas realizam para traçarem a sua identidade como organização educativa. Nesta direção, Veiga (1996; 1998) nos faz perceber que o PPP deve ser visto como um processo permanente de reflexão e de discussão dos problemas da escola, tendo por base a construção de um processo democrático de decisões que visa superar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina burocrática no interior da escola. (GADOTTI, 1994)

De acordo com o autor, o Projeto Político Pedagógico é um processo importante de renovação para o cotidiano educativo, no que se refere à ação coletiva, tendo como finalidade a qualidade da produção, além disso, explicita a função social da escola no desenvolvimento do trabalho pedagógico em consonância com a gestão democrática. O PPP propõe uma mudança de mentalidade, de uma escola fechada e burocrática para uma escola aberta à comunidade, além de favorecer a autonomia e buscar uma educação para a cidadania.

De modo geral, estudos na área de políticas e gestão escolar mostram que os professores e os gestores apresentam uma compreensão muito positiva do PPP, pois reconhecem sua importância no entendimento de qual seja a função social da escola e no estabelecimento de um trabalho pedagógico que promova a socialização da cultura, levando a comunidade local e escolar a se apropriarem do saber como um direito universal. (OLIVEIRA, 2010)

O PPP representa também um instrumento de reflexão, ação e decisão democrática e contribui para o processo de organização e funcionamento do Centro de Educação Conceição Maria de Almeida, instituição que caminha em busca da educação de qualidade. Faz-se necessário salientar que a participação da comunidade escolar na elaboração e, possivelmente na implementação do Projeto Político Pedagógico, é de suma importância. Para a equipe de profissionais e todos os representantes da

comunidade local, refletir sobre a estrutura e organização desta escola e elaborar o seu próprio Projeto Político Pedagógico caracteriza a gestão centrada na democracia e na participação, simboliza uma conquista que se complementa com a possibilidade de implementação do mesmo.

Este projeto em particular, apresenta a realidade deste contexto, descentraliza o poder e estabelece uma sincronicidade entre todos os segmentos da comunidade escolar. Ele se caracteriza por reflexões importantes, como as finalidades da escola que deixa claro o papel da educação hoje, o tipo de aluno que se pretende formar, seus valores e sua missão; a estrutura organizacional que analisa as estruturas administrativas e pedagógicas e a relação entre elas.

Neste documento também são estabelecidas concepções de currículo da escola e a organização do planejamento didático pedagógico. Os tempos e espaços escolares se apresentam como organização e planejamento interno da instituição, a utilização dos espaços físicos e o agrupamento de alunos. O item sobre avaliação questiona os tipos de avaliação em que esta unidade de ensino se pauta e refere-se também à avaliação de seus projetos.

Os processos de decisão, também constantes neste documento, referem-se ao tipo de gestão da escola e sobre as tomadas de decisão referentes tanto aos órgãos internos, quanto aos órgãos externos. E por fim, as relações de trabalho que explicitam com clareza sobre as relações que se estabelecem na escola e em seu entorno e sobre os valores em que são pautadas. Esses dois últimos itens assumem maior relevância na realidade e no contexto da elaboração do Projeto Político Pedagógico e por isso, representam o tema desta análise.

2.0 A GESTÃO DEMOCRÁTICA E AS RELAÇÕES ENTRE A ESCOLA E O CONTEXTO SOCIAL

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, que em seu artigo 206 aprova o princípio da Gestão Democrática na Educação e da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 que traz em seu artigo 3º, inciso VIII: “Gestão Democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino”, (Brasil, 1996). As Escolas e Centros de Educação Infantil passam então a desenvolver uma administração democrática envolvendo a comunidade escolar em seus processos de decisão.

(...) apresenta a idéia de gestão democrática como sendo o processo político através do qual as pessoas na escola, discutem deliberam e planejam, solucionam problemas e os encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola. Este processo, sustentado no diálogo e na alteridade, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito a normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola. (SOUZA, 2005, p.15)

Desta forma, a gestão do Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida tem como objetivo garantir a participação da comunidade escolar: profissionais, pais, e/ou responsáveis pelas crianças, representantes da comunidade local, nos processos de decisão, descentralizando o poder e exercendo a cidadania.

Trata-se de uma maneira de organizar o funcionamento da escola pública quanto aos aspectos políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos, com a finalidade de dar transparência às suas ações e atos e possibilitar à comunidade escolar e local a aquisição de conhecimentos, saberes, idéias e sonhos num processo de aprender, inventar, criar, dialogar, construir, transformar e ensinar. (BRASIL, 2006. p. 22)

Assim o gestor envolve a comunidade escolar e a comunidade local desenvolvendo sua gestão e estreitando as relações entre a escola e contexto social, um processo de trabalho coletivo, objetivando uma educação de qualidade onde o cuidar e o educar se transformam em princípios integrados nas atividades desenvolvidas neste Centro.

A gestão democrática implica trabalho em equipe, processo de escolha de gestor, atuação dos conselhos escolares como o colegiado escolar, caixa escolar, conselho escolar e assembléia escolar, entre outros. Cabe ao gestor fomentar a criação,

formação, eleição e incentivar a atuação eficaz desses conselhos. Deve criar, portanto, um ambiente propício que estimule a participação efetiva de todos os envolvidos, pois as ações compartilhadas têm maior credibilidade do que as que emanam do gestor numa atitude isolada, de um poder centralizado.

E para que haja essa descentralização, o gestor do Centro de Educação Infantil está sempre envolvendo os profissionais e os membros da comunidade escolar, principalmente os que representam a comunidade escolar nos conselhos. (Brasil, 1996), no seu artigo 14, apresenta dois princípios básicos a serem considerados no processo de gestão democrática: “a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes”.

Deve haver, portanto, a participação de todos os profissionais e representantes da comunidade escolar na elaboração do regimento interno, dos projetos educacionais desenvolvidos e nas principais comemorações da escola. Para que este princípio se efetive, o Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida tem em funcionamento o Colegiado, o Conselho de Classe e a Assembléia Escolar e em processo de criação, o Caixa Escolar.

Desta forma, a dimensão social deste Centro se efetiva, dividindo responsabilidades e conquistando melhores condições de desenvolver um trabalho de qualidade. Mas vale lembrar que todo esse processo tem início com a escolha do gestor que acontece de forma democrática na escola.

A democratização da educação pública também exige que tomemos uma posição muito clara quanto ao processo de escolha dos dirigentes escolares. A direção das escolas públicas deve sempre ser preenchida através da escolha direta ou eleição, entre os integrantes da comunidade escolar, que devem indicar soberanamente o profissional da educação que será seu representante junto ao poder constituído e junto à sociedade. (CAMARGO, 2003)

Na Secretaria Municipal de Educação de Formiga, a escolha do gestor acontece de forma ampla e democrática. Os funcionários detentores de cargos efetivos que se interessam inscrevem-se no processo de eleição que acontece a cada dois anos, envolvendo três etapas distintas. A primeira, uma prova de conhecimentos específicos, a segunda etapa consta de apresentação do plano de gestão à banca

examinadora, sendo essas duas etapas eliminatórias. A última etapa se compõe de apresentação do plano de gestão para a Comunidade Escolar e de eleição direta. Todo o processo é coordenado por uma Comissão Organizadora, composta de funcionários da escola e representantes da comunidade.

O diretor da escola não tem autonomia para contratar funcionários que é responsabilidade da SEMEE - Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Formiga. No Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, existem funcionários efetivos que compõem o quadro de carreira do magistério e funcionários contratados, os quais passam por avaliações de desempenho realizadas pela gestora e um funcionário representante da SEMEE. A essa avaliação atribui-se pontos que somados à experiência e à titulação, compõe os pré-requisitos de ingresso ao cargo.

O funcionário efetivo tem liberdade para mudar de lotação de acordo com a vacância de cargos nos estabelecimentos de ensino e com o objetivo de capacitar a equipe de trabalho. São realizadas freqüentemente reuniões administrativas e pedagógicas. O módulo II acontece nas últimas sextas-feiras de cada mês, com carga horária de quatro horas e nestes encontros, são desenvolvidos estudos, oficinas, planejamento de eventos, projetos e assuntos internos onde as decisões são tomadas pelo coletivo.

Assim, as decisões são tomadas de forma democrática, transparente e participativa. Todos os profissionais têm a oportunidade de participar de momentos de formação continuada, momentos que possibilitam maior segurança no desempenho de suas atribuições e conseqüentemente melhor qualidade no ensino formiguense.

2.1 Descentralização e autonomia

As instituições de ensino, através da gestão democrática, desenvolvem um trabalho baseado nas dimensões da transparência, impessoalidade, autonomia e

participação. O gestor lidera ações coletivas representadas pelos Conselhos Escolares com competência.

O Conselho Escolar é a instituição que cotidianamente coordena a gestão escolar. Ou seja, é o Conselho o órgão responsável pelo estudo e planejamento, debate e deliberação, acompanhamento, controle e avaliação das principais ações do dia-a-dia da escola, tanto no campo pedagógico como no administrativo e financeiro. (CAMARGO, 2003).

Os Conselhos Escolares são órgãos representativos da comunidade escolar e o gestor é quem oportuniza a criação dos mesmos, realizando sua eleição, elaborando junto aos membros o seu estatuto, convocando reuniões para que juntos trabalhem pela descentralização e pela conquista da autonomia, como mostra a realidade do Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida. Entre os seus conselhos destacam-se o Colegiado Escolar, a Associação de Pais e Mestres, o Grêmio Estudantil, o Conselho de Classe e Assembléia Escolar.

O Colegiado Escolar é um órgão representativo desta comunidade escolar e desenvolve varias funções relacionadas aos aspectos políticos, pedagógicos, administrativos e financeiros e tem seu regimento próprio: O Estatuto do Colegiado. Compõe-se por dois segmentos representados na mesma proporção, segmento de pais ou responsáveis pela criança e segmento de funcionários que são eleitos pelos membros em assembléia geral de pais com a participação de toda comunidade escolar. O funcionário que também é pai ou mãe só pode representar um dos segmentos. A esse respeito, Navarro (2006) destaca que:

A administração colegiada pressupõe a participação da comunidade nas decisões do processo educativo. Representa uma instância coletiva de tomada de decisão e de análise dos problemas da escola. A administração colegiada busca uma nova prática de exercício do poder. (NAVARRO, 2006)

No Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, o gestor, de acordo com o Estatuto próprio é o presidente do colegiado. Os membros eleitos têm direito a voz e voto e os demais membros da comunidade escolar podem participar das reuniões com direito a voz e não ao voto. É composto de seis a quatorze membros, sendo eleitos titulares e suplentes. Reúnem-se ordinariamente e extraordinariamente quando necessário, sendo as reuniões convocadas pelo presidente que envia a pauta aos membros com antecedência.

Todas as reuniões são registradas em ata, lida e aprovada para assinatura dos presentes. Esse registro em ata é importante para consultas posteriores e comprovação de fatos. O gestor divulga as decisões tomadas nas reuniões à comunidade escolar e procura cumpri-las. O Colegiado exerce as funções deliberativa, consultiva, fiscal e mobilizadora e conforme explicita Navarro:

- a) Deliberativa: quando decide sobre o projeto político pedagógico e outros assuntos da escola, aprovam encaminhamentos de problemas, garantem a elaboração de normas internas e o cumprimento das normas dos sistemas de ensino e decidem sobre a organização e o funcionamento geral das escolas, propondo à direção as ações a serem desenvolvidas. Elaboram normas internas da escola sobre questões referentes ao seu funcionamento nos aspectos pedagógicos, administrativos ou financeiros.
- b) Consultiva: quando têm um caráter de assessoramento, analisando as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola e apresentando sugestões ou soluções, que poderão ou não ser acatadas pela direção da unidade escolar.
- c) Fiscal (acompanhamento e avaliação): quando acompanha a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras, avaliando e garantindo o cumprimento das normas da escola e a qualidade social do cotidiano escolar.
- d) Mobilizadora: quando promove a participação, de forma integrada, dos segmentos representativos da escola e da comunidade local em diversas atividades, contribuindo, assim, para a efetivação da democracia participativa e para a melhoria da qualidade social da educação. (NAVARRO, 2004, p.38)

Outra dimensão importante na gestão democrática é a autonomia financeira, onde é dada a escola a responsabilidade de administrar os recursos a ela repassados pelo poder público, esta divide também a responsabilidade com os representantes da comunidade escolar, funcionários, pais e/ou responsáveis pelos alunos. Mas (Brasil 2005), define no seu artigo 4º, que “as escolas públicas receberão os recursos financeiros do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) em parcela única anual, se criar Conselhos Escolares ou entidades equivalentes para que possam receber os benefícios advindos dos recursos do PDDE”.

Vale lembrar que o PDDE trata-se de um programa governamental que repassa verbas para as escolas de educação básica e acordo com o exposto, o Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida está em processo de criação deste conselho denominado “Caixa Escolar Conceição Maria de Almeida”. Seu objetivo é a busca pelo princípio da democratização da educação por meio do acesso e permanência com qualidade social, a melhoria da qualidade do ensino. O Caixa Escolar é uma associação civil, de caráter educacional composto por representantes

da escola e da comunidade escolar e se destaca pela participação ativa desses diferentes segmentos, no processo financeiro.

Tem por finalidade geral colaborar na assistência e na formação do educando, por meio da aproximação e a integração entre poder público/escola/família/comunidade. Constitui finalidade específica da Unidade Executora a conjugação de esforços, a articulação de objetivos e a harmonia de procedimentos, o que a caracteriza principalmente por:

- I. interagir junto ao Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida como instrumento de transformação de ação, promovendo o bem estar da comunidade do ponto de vista educativo, cultural e social;
- II. promover a aproximação e a cooperação dos membros da comunidade pelas atividades escolares;
- III. contribuir para a solução de problemas inerentes à vida escolar, estabelecendo e preservando uma convivência harmônica entre os pais ou responsáveis legais, professores, alunos e funcionários da escola e membros da comunidade local;
- IV. cooperar na conservação do prédio e equipamentos da unidade escolar;
- V. administrar, de acordo com as normas legais que regem a atuação da Unidade Executora, os recursos provenientes de repasses, subvenções, convênios, doações e arrecadações da entidade. (BRASIL, 2010, p.02)

Todos os membros deste conselho têm conhecimento de suas finalidades para desenvolver suas ações em consonância com as mesmas. As reuniões acontecem periodicamente, com o objetivo de estudar a legislação pertinente, elaborar o plano de aplicação dos recursos, conferir e fiscalizar toda a documentação.

Outro Conselho necessário dentro de Gestão Democrática é o Conselho de Classe que estabelece uma relação entre os profissionais da escola como professores, pedagogos, gestor e outros com os alunos e/ou seus responsáveis, integrando todo o contexto social. Assim sua atuação é permanente e tem o objetivo de avaliar todas as atividades da escola, principalmente no que concerne ao trabalho pedagógico.

O Conselho de Classe é mais um dos mecanismos de participação da comunidade na gestão e no processo de ensino aprendizagem desenvolvido na comunidade escolar. Constitui-se numa das instâncias de vital importância num processo de gestão democrática, pois “guarda em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola e tem por objeto de estudo o processo de ensino, que é o eixo central em torno do qual desenvolve o processo de trabalho escolar”. (DALBEN apud ESCOLA DE GESTORES, 2010)

O gestor deve articular meios para que o Conselho de Classe seja um órgão que auxilie na gestão democrática em prol de uma aprendizagem de qualidade. No Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida esse conselho também se efetiva de acordo com os mecanismos de participação da comunidade. Esta instituição promove encontros onde são tratados temas de interesse dos pais e do cotidiano escolar como limites, afeto, saúde, desenvolvimento infantil, importância da família e outros.

A Assembléia Escolar (ou Assembléia Geral) é constituída por representantes dos diversos segmentos da escola como gestor, funcionários, pais, mães ou responsáveis pelas crianças e membros da comunidade local que participam das reuniões que acontecem também periodicamente e esclarecem dúvidas, participam da elaboração e avaliação de projetos, sugerem ações, enfim, participam das decisões. Nesta ocasião, são discutidos os planos de ação, projetos, normas de funcionamento do Centro de Educação Infantil, cronograma de atividades e outros e quando necessário realiza eleição ou substituição dos membros dos conselhos, discute-se também as conquistas e principais metas para o ano vigente.

O gestor está sempre atualizado em relação às legislações vigentes para que tenha suporte nas decisões e argumento na exposição dos assuntos. Este grupo detém legitimidade e força política, porque é representado por todos os segmentos da comunidade escolar assim, sua capacidade de reivindicar benefícios para a instituição é superior à do gestor sozinho, por isso os conselhos escolares fortalecem a gestão. Esta descentralização e autonomia no exercício das funções e atribuições dos Conselhos no Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, torna o processo de gestão escolar um processo democrático, onde os envolvidos têm direitos e deveres cumprir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do princípio da Gestão Democrática garantido pela Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases de 1996, a escola deixa de exercer uma gestão autoritária, centralizada no gestor e passa a exercer uma gestão democrática e envolve a participação de toda a comunidade escolar nos processos de decisão referentes aos aspectos políticos, pedagógicos, financeiros e administrativos.

Assim, o Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida apresenta hoje diversas ações que demonstram os princípios da autonomia e da descentralização do poder, como a eleição para diretor, pela comunidade o qual representa assumindo por isso um compromisso maior com a mesma, valorizando e respeitando a sua participação nos processos de planejamento e nas tomadas de decisão.

Uma marca importante deste trabalho no Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida é a formação e a implementação dos Conselhos Escolares oportunizando a discussão de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem pelos assuntos referentes à instituição como, avaliações, análises de resultados, prestações de contas, aplicações, planejamento em equipe, etc. Sua atuação é sempre em prol do ensino-aprendizagem e é de vital importância, além de promover a interação com as famílias e a relação entre escola e todo o contexto social. A comunidade reunida representa a participação do todo no processo de planejamento e:

Voltada para um processo de decisão baseada na participação e na deliberação pública, a gestão democrática expressa um anseio de crescimentos dos indivíduos como cidadãos e do crescimento da sociedade enquanto sociedade democrática. Por isso a gestão democrática é a gestão de uma administração concreta. (CURY, 2010)

Cabe à escola enfim, buscar alternativas para conhecer e valorizar o contexto em que a instituição está inserida e manter a relação entre a escola e seu entorno, buscando atingir a qualidade. Assim, a gestão escolar é exercida de forma democrática e participativa, dando transparência às ações desenvolvidas, e garantindo esse direito constitucional que é de todos. Em suma, o gestor deve estar

sempre aberto ao diálogo, à escuta, às sugestões apresentadas, disposto a esclarecer dúvidas e anseios, ser um líder que conduz todo o processo.

Diante do contexto desta análise, cabe à gestão tomar iniciativas para que haja uma continuidade, uma continuidade, uma maior efetivação da democracia no Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida. Faz-se necessário também desenvolver um trabalho que possa reavaliar e reelaborar o PPP - Projeto Político Pedagógico, já conhecido e respeitado por toda comunidade e efetivar, principalmente, a sua implementação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **O projeto político-pedagógico no contexto da gestão escolar.** 2010. Disponível em: <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg>. Acesso em 08/07/2010.

BRASIL. **Constituição de 1988 da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988: atualizada até a Ementa Constitucional n. 20, de 15-12-1998. São Paulo: Saraiva, 1999.

_____. **Estatuto do Caixa Escolar Conceição Maria de Almeida,** Formiga/MG, 2010

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** de 20 de dezembro de 1996. Lei n. 9.394/1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Gestão da educação escolar.** Brasília: UnB/ CEAD, 2006. P. 22

_____. **Resolução FNDE/CD/nº 043,** de 11 de novembro de 2005

CAMARGO, R. B. e ADRIÃO, T. **Princípios e processos da gestão democrática do ensino:** implicações para os Conselhos Escolares. Revista Chão de Escola, Curitiba: SISMMAC, v. 2, p. 28-33, outubro de 2003.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **O direito a educação: um campo de atuação do gestor educacional na escola.** Disponível em: <HTTP://moodle3.mec.gov.br/UFMG>. Acesso em 08/07/2010.

ESCOLA DE GESTORES. **Conselho Escolar e Autonomia: Participação e Democratização da Gestão administrativa, Pedagógica e Financeira da Educação e da Escola.** Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg>. Acesso em 07/06/2010

_____. **Gestão Escolar Democrática: Definições, Princípios, Mecanismos de sua implementação.** Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg>. Acesso em 07/06/2010

_____. **Gestão financeira Descentralizada: Planejamento, Aplicação e Acompanhamento de Recursos.** Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg>. Acesso em 07/06/2010

GADOTTI, Moacir. **Pressupostos do Projeto Pedagógico. Cadernos Educação Básica – O Projeto Pedagógico da Escola. Atualidades Pedagógicas.** MEC/FNUAP, 1994

NAVARRO, Ignez Pinto. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares**. Vol. 1. p. 38-39.2004)

OLIVEIRA, João Ferreira de. **A construção coletiva do projeto político-pedagógico (PPP) da escola**. 2010. Disponível em: moodle3.mec.gov.br/ufmg
Acesso em 08/07/2010.

SOUZA, Ângelo Ricardo de ET AL. **Gestão e avaliação da escola pública**. Curitiba: Ed. Da UFPR. 2005.

ANEXO: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL “CONCEIÇÃO MARIA DE ALMEIDA”

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO: realidade escolar.

**ALESSANDRA DE SOUZA FERREIRA
AMANDA CRISTINA PARREIRA
ROSANE APARECIDA DA SILVA**

BELO HORIZONTE, 2010

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL “CONCEIÇÃO MARIA DE ALMEIDA”

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO: realidade escolar

Trabalho acadêmico apresentado à disciplina PV – Projeto Vivencial, como requisito necessário para a conclusão do curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, sobre a elaboração do PPP – Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Conceição Maria de Almeida.

Orientação: Marly Olívia Ribeiro e Silva.

BELO HORIZONTE, 2010

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
FINALIDADES DA ESCOLA.....	5
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	7
CURRÍCULO.....	10
TEMPO E ESPAÇO ESCOLAR.....	13
PROCESSO DE DECISÃO.....	17
RELAÇÕES DE TRABALHO	20
AVALIAÇÃO.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26
ANEXOS.....	28

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico nasce da necessidade de planejar as atividades desenvolvidas na escola, de uma reflexão coletiva da comunidade escolar sobre a realidade atual para sugerir propostas de ação e de mudanças. É um importante meio para estabelecer princípios e diretrizes no sentido de elevar a qualidade do processo ensino e aprendizagem. Representa a busca pela excelência na educação.

O PPP da escola deve, de fato, mostrar a escola, com sua cultura organizacional, suas potencialidades, suas limitações. Nesta direção, o PPP, ao se colocar como espaço de construção coletiva, direciona sua constituição para consolidar a vontade de acertar, no sentido de educar bem e de cumprir o seu papel na socialização do conhecimento. Assim, o PPP deve expressar qual é o cerne, o eixo e a finalidade da produção do trabalho escolar. (OLIVEIRA, 2010)

O Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, pertence ao Sistema Municipal de Ensino, está localizado à Rua Doutor Teixeira Soares, nº1120, Bairro Engenho de Serra, na cidade de Formiga - Minas Gerais, telefone (37) 3321-7755 e email conceicaomariaalmeida@yahoo.com.br. Esta instituição funciona há dois anos, nos turnos matutino, vespertino e integral. Atualmente, atende um total de cento e sessenta e cinco crianças, sendo sessenta e sete na modalidade infantil e noventa e oito na pré-escola. Sua clientela pertence à classe média baixa, com famílias pouco numerosas e bem estruturadas, oriundas da comunidade local e adjacências.

O Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, possui um quadro de funcionários que atende às necessidades de seu funcionamento, contando com uma diretora, uma especialista, um secretário, seis docentes, quatro ajudantes de serviços gerais e nove assistentes de educação infantil, sendo ao todo vinte e dois funcionários. O trabalho desse grupo é conduzir e criar oportunidades para que as crianças possam interagir com o mundo e com as outras pessoas, num espaço especificamente estruturado para suas ações, utilizando-se de todas as suas linguagens e formas de expressão, tendo como ação principal o brincar e a partir deste eixo, abrir caminhos para a interação criança-criança e criança-adulto.

Esta instituição tem apenas dois anos de funcionamento e tanto o mobiliário quanto os equipamentos são novos, em bom estado de conservação e em quantidade suficiente. Apresenta espaço físico bastante restrito, mas as salas de aula são arejadas, tem um refeitório amplo, área verde, cozinha, despensa, compartimento da escola onde se guardam mantimentos e uma lavanderia bem estruturada e planejada.

A entrada é acessível aos portadores de deficiência física, sua arquitetura é arrojada dentro de padrões atuais, utilizados para estabelecimentos de ensino de educação infantil. Sua fachada é atrativa, colorida com colunas em formato de lápis de cor e pastilhas na cor vermelha, com blindex e cortinas em persianas azuis, paredes internas com detalhes em desenhos infantis.

Na elaboração deste Projeto Político Pedagógico, o grupo parte do conhecimento da comunidade onde a escola está inserida, de seus anseios e necessidades, é um instrumento de diagnóstico e transformação da realidade escolar. A participação é coletiva. Torna-se importante destacar que em qualquer situação e em qualquer nível de ensino, o ato de educar e de cuidar é essencial, principalmente quando se refere às crianças pequenas.

É inegável a importância do projeto pedagógico, particularmente quando se assume o seu significado como projeto político pedagógico (PPP), o que ocorre quando seu processo de elaboração e implementação se pauta pelo princípio democrático da participação e, portanto, como um dos elementos do exercício da gestão escolar democrática. (AZEVEDO, 2010)

A partir do conhecimento do contexto real da comunidade, toda equipe de profissionais e representantes dos pais buscam uma sintonia com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e prioriza um eixo norteador que favoreça a construção de um agir pedagógico e coletivo. Busca a autonomia e a cooperação, aspectos básicos para a formação integral do cidadão.

FINALIDADES DA ESCOLA

A Educação Infantil se contempla pela indissociabilidade entre o cuidar e o educar as crianças como seres únicos. A instituição deve considerar que a criança tem seus direitos e que através das relações sociais ela demonstra o que sabe e desenvolve-se enquanto sujeito, influenciando diretamente no processo ativo de ensino.

Torna-se importante considerar também, que a sociedade se encontra na era da tecnologia e da informação com interesses diversificados nas áreas econômicas, culturais e políticas. A educação tem por finalidade desenvolver no aluno o processo de aprendizagem do individual para o social, do político para o ideológico, encorajando-o a buscar a autodisciplina para o aprendizado tendo a informação e a tecnologia como ferramentas principais na formação do seu aprendizado. O professor deve ser um facilitador deste processo, deve criar ambientes educacionais interativos e criativos para que a educação seja de qualidade estendendo-se pela vida toda.

Segundo Kaloustian (2005), “não existe um padrão ou receita única para escola de qualidade”. Para o autor, este é um conceito dinâmico, reconstruído constantemente, mas é importante que a escola tenha o ensino voltado para o sujeito e que tenha condições de intervir para melhorar a sua qualidade segundo seus próprios critérios e prioridades. De acordo com estes princípios, o processo pedagógico deve ser o elemento integrador entre a realidade da escola e o contexto social e cultural, alargando as possibilidades de ação-reflexão-ação. Mas é preciso também que esta escola esteja voltada para a tecnologia e que tenha autonomia suficiente para demarcar seus fins, assumindo um caráter liberal baseado nos interesses coletivos.

Os que defendem a informatização da educação sustentam que é preciso mudar profundamente os métodos de ensino para reservar ao cérebro humano o que lhe é peculiar, a capacidade de pensar, em vez de desenvolver a memória. Para ele, a função da escola será cada vez mais, a de ensinar a pensar criticamente. Para isso é preciso dominar mais metodologias e linguagens, inclusive a linguagem eletrônica (GADOTTI, 2010).

O Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, em meio à sociedade globalizada, encontra dificuldades em oferecer aos alunos o contato com as novas Tecnologias da Informação e da Comunicação - TICs. Mas, “com um bom conjunto de indicadores, pode-se identificar o que vai bem e o que vai mal na escola de forma que todos tomem conhecimento, possam discutir e decidir as prioridades de ação para sua melhoria”. Afirma Kaloustian (2005).

Diante das constatações, a instituição visa desenvolver uma ação integrada com a comunidade: pais, professores, diretores, alunos, funcionários e outros segmentos que representam tais indicadores e estabelecer metas de qualidade que possam contribuir para que as crianças tenham um desenvolvimento integral. Estabelecer estratégias junto às famílias e a comunidade escolar ajuda a conhecer e amenizar as dificuldades de ordem social encontrada pela escola cujo PPP – Projeto Político Pedagógico encontra-se em estudo.

Uma instituição que se organiza dentro dos critérios estabelecidos pelo sistema, mas que também responde à indagação sobre que aluno se deseja formar em tempos de avanços acelerados do conhecimento, é uma escola de qualidade. Uma escola assim trabalha criticamente o currículo dentro da realidade social e cultural, apóia-se em pressupostos teóricos educacionais, cognitivos e construtivistas e orientam as concepções de formar indivíduos conscientes, participativos socialmente, críticos e transformadores. Contribui, inevitavelmente, na construção de um mundo mais justo, mais humano e igualitário.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura Organizacional de uma escola determina as ações administrativas, assegura a gestão de recursos humanos, físicos, financeiros, materiais didáticos, equipamentos e mobiliários, acompanhados das ações pedagógicas, ou seja, às interações políticas e questões de ensino-aprendizagem. Para atingir seus objetivos, são necessárias ações integradas da realidade escolar e ao contexto social, político, econômico e cultural dos alunos e coerência com os princípios da gestão democrática e participativa. É preciso que a escola esteja a serviço do ser humano, contra a burocracia, a fragmentação e as relações autoritárias.

A organização administrativa do Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida é constituída pelo diretor, pelo serviço de apoio administrativo e pedagógico, secretaria, tesouraria e serviços gerais. São vinte e dois funcionários e o cargo do diretor é ocupado de acordo com os critérios estabelecidos pelo órgão mantenedor, combinados com as disposições das leis de ensino.

Esta instituição possui sete salas de aula com espaço bastante restrito, mesa destinada ao professor, proteção contra o sol, quadro negro, para uso de giz, boas condições térmicas, luminosidade e ventilação. A sala dos professores possui um armário para cada professor, bom espaço para circulação de pessoas e boa sensação térmica.

O espaço físico é restrito, mas a estrutura é adequada para atender aos alunos, professores, gestores, e funcionários da escola. Possui uma cantina com boa luminosidade, espaço próprio para o preparo dos alimentos onde os funcionários fazem suas refeições e as crianças se alimentam no refeitório que também é apropriado. A escola tem um banheiro específico para os funcionários, independente do sexo, dois banheiros com três repartições, destinados aos alunos, em condições adequadas de funcionamento, mas ainda não são adaptados para atender sujeitos com necessidades especiais. A instituição possui também um berçário, uma cozinha e uma lavanderia com equipamentos que atendem à demanda.

O Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, precisa de uma infraestrutura mais favorável à locomoção das pessoas que apresentam necessidades, sala de multimeios para projeção de filmes, teatros, palestras e outros. Precisa também de um laboratório de informática, uma biblioteca e um espaço esportivo. Vale lembrar que esses recursos não devem ser vistos como elementos passivos, mas como componentes ativos do processo educacional.

A gestão financeira referente ao Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE encontra-se em processo de andamento, assim como a criação do Caixa Escolar e do Conselho Escolar responsáveis pelo recebimento, execução e fiscalização da verba repassada pelo Governo Federal. Até o presente momento, este repasse é vinculado à escola municipal mais próxima. O órgão mantenedor desta instituição é a Prefeitura Municipal de Formiga, através da Secretaria Municipal de Educação. De acordo com Constituição Federal, art. 206, inciso I, “um dos pressupostos das diretrizes que devem nortear os conteúdos curriculares, é o da igualdade de condições, assegurada e protegida pelo poder público”.

A presente instituição atende à modalidade Educação Infantil, sendo sessenta e sete crianças na etapa creche; Dezesesseis crianças na idade de zero a um ano e onze meses no berçário, com quatro assistentes responsáveis; Dezoito crianças com idade de dois anos a dois anos e onze meses no Maternal; Trinta e uma crianças divididas em duas turmas de Maternal II, de três anos a três anos e onze meses, com uma professora assistente em cada turma e um apoio em momento de maior demanda. Na pré-escola, o Centro de Educação Infantil atende um total de noventa e oito crianças, entre quatro e cinco anos e onze meses com uma professora para cada turma. A idade das crianças é calculada tendo como base a data de nascimento até 31 de março.

Esta instituição organiza sua ação didático-pedagógica de acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil - RCNEI. São desenvolvidos projetos interdisciplinares voltados para os temas transversais, de acordo com a necessidade da instituição e de cada grupo e o conteúdo é classificado de acordo com o nível de desenvolvimento do aluno. Geralmente, os projetos contemplam conteúdos como:

Identidade e autonomia, Linguagem oral e escrita, Natureza e sociedade, Matemática, Movimento, Música e Artes visuais e outros de igual relevância.

O estabelecimento escolar em estudo é identificado através de estruturas administrativas e estruturas pedagógicas onde uma é tão importante quanto à outra. Ambas são valorizadas por todos os segmentos da comunidade considerando a necessidade de realizar ações que vinculam teoria e prática pedagógica, assim como a realidade da comunidade e também a todos os integrantes da ação educativa, em um ambiente de ação, discussão e avaliação.

CURRÍCULO

Entende-se por currículo, o conjunto de ações que cooperam para a formação humana em suas múltiplas dimensões constitutivas. Moreira (2010) afirma que “é na interseção da teoria com as práticas educacionais existentes, historicamente localizadas, que se podem plantar as bases do desenvolvimento dos vários currículos críticos e progressistas ou das várias pedagogias críticas”.

Nessa direção, o currículo escolar é uma ferramenta imprescindível no trabalho desenvolvido pela escola. Sendo este compreensível, busca a formação do caráter e da personalidade dos alunos. Sua concepção básica é uma proposta elaborada pelo Ministério da Educação e do Desporto em parceria com a Secretaria de Educação Fundamental, intitulada como Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, dividido em uma coleção de três volumes e tem como objetivo central, a melhoria da qualidade da educação no Brasil. Este documento também contempla expectativas com relação à valorização e respeito à cultura.

Moreira (2010), afirma também que “o currículo deve ser concebido como artefato cultural, como um campo de conflito em torno de definições e de conhecimentos”. Partindo desta concepção, o Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, realiza ações que vinculam o desenvolvimento curricular à realidade da comunidade a qual a escola está inserida. De acordo com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases (1968,p.01), “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organização da sociedade civil e nas manifestações culturais”

No ano de 2010, a instituição em estudo desenvolve seu trabalho de acordo com o plano curricular em anexo. (Anexo A) Este currículo tem sua base nos eixos da Educação Infantil e pode também ser entendido como um processo de construção, uma vez que busca na experiência do aluno, elementos e subsídios necessários à ação pedagógica e os parâmetros para a formação continuada do professor.

Os teóricos no campo do currículo afirmam que este requer uma estrutura escolar mais flexível e democrática. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, os conteúdos estão dispostos nos Referenciais Nacionais para Educação Infantil da seguinte forma: Introdução; Características; Formação Pessoal e Social; Identidade e Autonomia; Conhecimento de Mundo; Movimento; Música; Artes Visuais; Linguagem Oral e Escrita; Natureza e Sociedade e Matemática.

Não há como negar que a organização disciplinar pode ser mesmo benéfica em determinados estágios da vida escolar, tendo-se em vista que promove economia de tempo na aprendizagem, bem como facilita a sistematização de conceitos, idéias e princípios garantindo, por conseguinte, melhores assimilação e retenção de um material que precisa ser apreendido. (MOREIRA, 2010).

Dentre os conteúdos que contribuem para o desenvolvimento de práticas sociais no cotidiano dos alunos, o Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida destaca aqueles que se referem à construção das capacidades para operar com símbolos, idéias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade. Valoriza também aqueles que tratam dos valores, das normas e das atitudes e entre outros, o tema “Drogas” é trabalhado na Educação Infantil integrado ao Ensino Religioso, nas vivências e experiências conhecidas e vividas pelos alunos. Eles são capazes de levantar hipóteses e questionamentos acerca do assunto através de palestras realizadas com parcerias, histórias, textos, cartazes livros infantis e discussões.

O Planejamento da Educação Infantil nesta escola contempla a formação pessoal e a autonomia do sujeito, visa garantir oportunidade de desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações. Busca descobrir e conhecer progressivamente o próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolver e valorizar hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar.

Na Educação Infantil, é importante também estabelecer vínculos afetivos entre adultos e crianças, fortalecer a auto-estima e ampliar as possibilidades de comunicação e integração social; estabelecer e ampliar as relações sociais, aprender articular os interesses e pontos de vista com os demais, respeitar a

diversidade e desenvolver atitudes de ajuda, respeito e colaboração, assim como a ampliação das possibilidades expressivas do próprio movimento, a desenvolver o gosto pela arte e ampliar as possibilidades de comunicar e expressar.

Outro tema trabalhado nesta instituição é a Educação Inclusiva. Atualmente cada vez mais os profissionais se deparam com as diferenças individuais em suas turmas. Os objetivos da educação infantil para as crianças com necessidades especiais estão voltados para o dia a dia buscando sempre ajudá-las da melhor maneira possível a interagir com as pessoas. Assim o educador deve conhecer seus alunos para planejar de acordo com o currículo e adaptá-lo de acordo com a demanda.

Na elaboração do seu currículo, o Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida tem como norteadores de sua ação pedagógica, os princípios da responsabilidade, da solidariedade e do respeito, os princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, os princípios da sensibilidade, da criatividade e da diversidade artística e cultural.

TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES

A educação é um processo social, é o desenvolvimento. Não é a preparação para a vida: é a própria vida.

John Dewey

Entende-se por tempo escolar o período em que o aluno vive ou passa na instituição educativa, ou seja, é o tempo que ele passa na escola desde que nela entra até que dela sai. Podendo ser entendido de várias formas e levar às diferentes interpretações, pode ser ao longo de um dia, de um ciclo ou ao longo de um curso.

O tempo, seja ele “físico” ou “social”, não pode ser considerado em sua objetividade ou substancialidade. Ele é sempre um conjunto de relações entre diferentes dimensões que compõem um determinado contexto histórico. (CAVALIERE, 2007).

Na organização do tempo no Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, destaca-se a existência de duas etapas da Educação Infantil (creche e pré-escola), respectivamente, em período integral e parcial (matutino e vespertino). E essa organização, pressupõe um planejamento. Este planejamento advém de uma produção coletiva das especialistas da Secretaria Municipal de Educação e adaptado à realidade desta instituição através de reuniões e grupos de estudos com os professores.

Na Pré-escola, cabe ao professor delimitar o conteúdo a ser estudado e o espaço utilizado de acordo com a carga horária da aula e às especificidades do aluno. Na etapa creche, é estabelecida uma rotina que representa a estrutura sobre a qual é organizado o tempo didático. O objetivo é diversificar as atividades desenvolvidas e utilizar os diferentes espaços que propiciem o movimento e despertem o interesse na criança pela atividade a ser desenvolvida. A rotina envolve os cuidados, alimentação, repouso, as brincadeiras e as situações de aprendizagem orientadas.

Esta rotina representa também uma estrutura didática e contém múltiplas estratégias que, organizadas, constituem o planejamento do professor. Podem ser agrupadas em atividades permanentes: aquelas que respondem às necessidades básicas de cuidados, aprendizagens e de prazer para as crianças, que devem ser realizadas

com freqüência regular, como a brincadeira no espaço interno e externo, roda de história, roda de conversa, ateliê ou oficina de desenho, pintura, modelagem e música, atividades diversificadas.

Outras atividades são planejadas e orientadas partindo da necessidade de se conhecer a realidade escolar, com objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São seqüenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade para que as crianças possam ir, paulatinamente, resolvendo problemas a partir de diferentes proposições. Estas seqüências derivam de um conteúdo retirado de um dos eixos a serem trabalhados e estão, necessariamente, dentro de um contexto.

Os projetos são conjuntos de atividades que trabalham com conhecimentos específicos construídos a partir de um dos eixos de trabalho que se organiza ao redor de um problema para resolver ou um produto final que se quer obter. Sua duração varia de acordo com os objetivos e as atividades a serem desenvolvidas.

A organização dos alunos em sala de aula acontece no sentido de favorecer o desenvolvimento das atividades do Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida e por isso, é necessário buscar formas de agrupamento, que contemplem o contato entre crianças da mesma faixa etária e que apresentem necessidades especiais. Considerando a legislação própria (portaria municipal), são organizados os grupos de criança-adulto por número/quantidade adequados. É importante buscar essa proporção de adultos por criança que favoreça um atendimento mais individualizado. Ou seja, quanto menor a criança, menor também deve ser a proporção criança por adulto.

Vale lembrar que os profissionais que atuam diretamente com as crianças menores recebem apoio em momentos de maior demanda como em situações de alimentação, banho e outros, de acordo com legislação própria proveniente da Secretaria Municipal de Educação. A organização dos professores é feita considerando o cargo e suas respectivas atribuições.

A distribuição do tempo e do espaço escolar submete-se a um objetivo central, mais plural: a formação e vivência sócio-cultural própria de cada idade ou ciclo de formação do educando.

O espaço escolar, enquanto espaço físico é um símbolo disposto e habitado por docentes e discentes, que comunica e educa, além de ser apropriado para uma determinada época. O espaço escolar enquanto território condiciona e explica as relações com os espaços que estão ao seu redor; mostra as relações entre as zonas edificadas e não edificadas da escola, a sua distribuição e o seu uso, além da disposição interna das zonas edificadas. A análise do espaço escolar implica considerar três aspectos: sua morfologia ou estrutura, seus diferentes usos e funções e a sua organização ou relação existente entre os seus diferentes espaços e funções. (VINÃO, 2005).

O Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, possui sete salas de aula que estão organizadas para o atendimento de dez turmas, considerando o tempo de permanência dos alunos. O espaço físico é constantemente adaptado por ser restrito no que diz respeito à área livre. Esta adaptação visa a atender as atividades desenvolvidas diariamente, buscando a qualidade da ação educativa.

E para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, são realizados períodos de estudos intitulados Módulo II, quinzenalmente, com as professoras da pré-escola e mensalmente, com as assistentes de Educação Infantil, perfazendo um total de quatro horas para cada grupo de professores. O Calendário Escolar cumprido pela instituição é elaborado por um grupo de profissionais e repassado à mesma pela Secretaria Municipal de Educação, após ser aprovado pela Inspeção de Ensino. É adequado às peculiaridades locais, mas respeita as normas legais. O aluno perfaz uma carga horária de quatro horas/aula na Educação Infantil totalizando oitocentas horas anuais em duzentos dias letivos. (Anexo B)

O atendimento aos alunos acontece no turno matutino, com três turmas de segundo período, no vespertino, com três turmas de primeiro período e o tempo integral, com quatro turmas sendo berçário, maternal I e maternal II. A creche que funciona de sete às dezessete horas, o segundo período que funciona de sete às onze horas e o primeiro período que funciona de doze e trinta às dezesseis e trinta horas.

Os docentes trabalham vinte horas semanais, distribuídas em quatro horas/ aulas e quatro horas de Módulo II, grupo de estudos e reunião pedagógica administrativa. O gestor cumpre quarenta horas semanais. Todas as funções e cargos são distribuídos através de atribuições específicas ao cargo de cada um.

PROCESSOS DE DECISÃO

Processos de Decisão são os processos pelos quais são escolhidas algumas ou apenas uma entre muitas alternativas para as ações a serem realizadas. Chiavenato (2010) define decisão como “o processo de análise e escolha entre várias alternativas disponíveis do curso de ação que a pessoa deverá seguir” e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, 9394/96 fica estabelecida a democratização da gestão escolar. Assim trabalha o Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, onde os processos de decisão são realizados dentro da gestão democrática e participativa.

A gestão desta escola busca a presença organizada da comunidade que acompanha e participa do processo educacional através do Conselho Escolar e Colegiado. Abre espaço para a participação coletiva e valoriza o diálogo consciente e efetivo. Questões presentes principalmente no processo eletivo da escolha do diretor escolar.

No ano de 2009, a Secretaria Municipal de Educação instala o processo de seleção para a escolha dos Diretores Escolares das instituições municipais de ensino em Formiga/MG. Este processo é realizado em três etapas, sendo a primeira uma prova objetiva em que o candidato deve obter um mínimo de 60 % de acertos para continuar no processo; a segunda etapa é classificatória e o candidato deve apresentar a sua proposta de trabalho para uma banca examinadora e a terceira e última etapa, a eleição do gestor pela comunidade escolar, com direito ao voto somente os funcionários e responsáveis pelos alunos.

O Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida possui como Conselho Escolar o Colegiado, que através de leis e regras próprias assume ações conjuntas de todos os envolvidos no processo educativo. Este conselho é constituído por membros titulares e suplentes sendo oito representantes dos profissionais da escola e oito representantes entre os responsáveis pelos alunos.

Não existe a representação direta do aluno e por se tratar de uma instituição de Educação Infantil com crianças menores de seis anos de idade, não possui Grêmio Estudantil e Associação de pais e professores, mas o Conselho do Caixa Escolar encontra-se em fase de implementação. Os serviços escolares por sua vez são avaliados no dia a dia, ouvindo a comunidade escolar e o gestor em conjunto com o especialista, avaliam semestralmente o desempenho de todos os profissionais. Para Likert (2010), “Os dirigentes com os melhores índices de desempenho, concentram sua atenção, primeiramente, no aspecto humano dos problemas dos seus subordinados no empenho em construir grupos de trabalho eficazes com objetivos desafiadores”.

A Secretaria é um órgão encarregado do serviço burocrático e nesta escola, compete-lhe zelar pela documentação escolar, sua legalidade, autenticidade, guarda e conservação de documentos. Além de organizar e manter em dia todo serviço de escrituração escolar, arquivos, bancos de dados e correspondências, de modo a priorizar a escrituração escolar do estabelecimento.

Os Ajudantes de Serviços Gerais cuidam e conservam a rede física, de modo a evitar situações de risco para seus usuários, abrem e fecham o Centro de Educação Infantil, zelam pela aparência da escola e contribuem para o desenvolvimento dos hábitos de higiene dos alunos, além de elaborar os cardápios e preparar a merenda, com os nutrientes necessários.

O professor é o orientador pedagógico, que propõe atividades que partem do saber da criança e são desenvolvidas de forma organizada e significativa. O seu agir norteador fundamenta-se no fato de que a reflexão motiva a ação. O professor assistente exerce na escola a função de cuidar e educar abrangendo todos os cuidados essenciais e contribuindo para o desenvolvimento integral da criança. Mantém em dia o controle de frequência das crianças, informa ao setor competente sobre a assiduidade e fica atento ao estado de saúde das crianças, planeja diariamente as atividades que são realizadas e avalia periodicamente o trabalho além de proporcionar às crianças atividades de lazer e brincadeiras condizentes com a idade e compatíveis com as orientações pedagógicas e outras.

Ao serviço de Supervisão Pedagógica, compete articular e coordenar o desenvolvimento do trabalho pedagógico do Centro de Educação Infantil, coordenar e integrar o trabalho dos professores, das crianças e de seus familiares e exercer atividades de apoio à docência em relação à escolha, utilização e aplicação dos procedimentos e recursos didáticos mais adequados, para melhor atingir os objetivos.

O diretor do Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, tem como função, planejar, organizar, coordenar e avaliar todo o trabalho escolar desenvolvido, administrar o patrimônio da escola que compreende as instalações físicas, equipamentos e materiais, zelar pela adequada utilização e conservação dos bens e móveis, racionalizar o uso dos bens e materiais de consumo, tomar providências necessárias quanto à aquisição, manutenção, conservação e reforma do prédio, dos equipamentos e do mobiliário, coordenar a administração de pessoal, promover a avaliação de desempenho dos profissionais e outras funções de igual relevância.

Corrobora-se então, que o requisito principal da Gestão Democrática é a participação efetiva de todos no processo de tomada de decisão na instituição escolar. É possível perceber que no interior desta escola acontecem movimentos de participação dos pais, alunos, professores e da comunidade. E somente a prática vivenciada no cotidiano da escola demonstra o conteúdo de uma gestão dessa natureza.

Assim, a escola promove estudos e debates para subsidiar a elaboração do presente projeto e de outras propostas, identifica as características da clientela, define a sua missão e sugere ações a serem desenvolvidas, as responsabilidades de cada segmento e a dinâmica a ser utilizada. Promove a integração dos diversos setores do Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, visando assegurar a efetivação da proposta. Enfim, decide, participa e discute com a comunidade escolar a possibilidade de implementação do Projeto político Pedagógico – PPP.

RELAÇÕES DE TRABALHO

No Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, as relações entre todos os envolvidos no processo educacional, são baseadas na solidariedade, reciprocidade e na gestão compartilhada, buscando aperfeiçoar a qualidade educacional. A instituição trabalha as relações interpessoais com os conceitos de confiança e comprometimento organizacional.

A relação professor aluno é importante para o processo ensino aprendizagem. Ao professor/educador cabe utilizar estratégias em diversas situações para propiciar situações de conversa, brincadeiras, aprendizagens orientadas de forma que possam comunicar-se e expressar-se, criando um ambiente acolhedor, de confiança e auto-estima. Mas vale ressaltar que as situações de interação social, negociação de sentimentos, conflitos, idéias e soluções, potencializam elementos indispensáveis ao desenvolvimento das crianças.

O trabalho direto com crianças pequenas exige que o professor tenha um perfil profissional de polivalência e sensibilidade, isto é, que tenha conhecimentos específicos de várias áreas e natureza. Ser polivalente implica em ser também um aprendiz, refletindo constantemente sua prática através dos instrumentos de observação, registro, planejamento e a avaliação. Para que possa construir projetos educativos de qualidade, é preciso ter professores comprometidos e capazes de responder às demandas das crianças e de seus familiares e às questões relativas aos cuidados e aprendizagens infantis.

No trabalho realizado no Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, alunos, funcionários e pais exercem papéis distintos com direitos e deveres. Todos envolvidos no processo ensino aprendizagem, na convivência diária, onde cada cidadão é visto como sujeito único, em busca do respeito mútuo.

A formação dos profissionais da instituição se dá através de legislação municipal com exigência do mínimo de escolaridade para cada cargo ou função. A formação continuada acontece durante o ano letivo. A instituição realiza grupos de estudo quinzenalmente com os professores e mensalmente com as assistentes de

educação infantil. Além da participação em eventos, cursos e outros oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação.

Não se pode formar o educador com partes desconexas de conteúdos, principalmente quando essas partes representam tendências opostas em educação: uma tendência generalista e uma outra tecnicista. Essas tendências (...) a primeira quase que exclusivamente na parte comum, considera que ela se caracteriza, “a grosso modo”, pela desconsideração da educação concreta como objeto principal e pela centralização inadequada nos fundamentos em si (isto é, na psicologia e não na educação; na filosofia e não na educação, e assim por diante). A segunda, por sua vez, é identificada com as habilitações, consideradas como especializações fragmentadas, (...) sendo seu significado de simples divisão de tarefas do todo que é a ação educativa escolar. (SILVA, 1999, P. 70)

Silva aponta a necessidade de haver formação qualificada, afinal, o professor deve ser visto como um profissional que renova sempre a sua prática e que faz um trabalho de reflexão sobre ela. E essa formação qualificada torna-se condição, não única, mas necessária, para a constituição de um profissional capaz de atuar de maneira competente em diversas situações desafiadoras da profissão e de modo particular no trabalho com a comunidade a qual ela se insere.

Os pais ou responsáveis pelos alunos mantêm contato com os educadores do Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, por intermédio de conversas formais e informais, hora social, eventos escolares, reuniões periódicas e participação nos conselhos escolares.

Mas sabe-se que no cotidiano de uma instituição escolar, acontecem diversas situações de conflitos devido à diversidade de opiniões e de histórias. É preciso, pois, desenvolver práticas de reflexão, conscientização e diálogo a partir de situações do dia a dia como conselhos de classe, cursos de capacitação, palestras, grupos de estudos, confraternizações e outros eventos voltados sempre para o objetivo da boa conduta, do conhecimento e do bom relacionamento de toda a comunidade escolar.

AVALIAÇÃO

Avaliar é analisar a qualidade do trabalho ao final ou durante o seu desenvolvimento, com o objetivo de determinar se as ações foram as mais apropriadas de maneira a atingir o fim proposto e a fim de estabelecer as alterações necessárias na execução para que seja alcançado o resultado desejado. Mas a avaliação da escola deve ser uma avaliação diferenciada, ela deve ser feita a partir do planejamento participativo, pois cada pessoa que faz a escola participa ativamente do processo educativo, realizado e que inevitavelmente, é avaliado. A avaliação deve partir da realidade do contexto escolar, buscando explicar e compreender as causas da existência de problemas, bem como suas relações, suas mudanças e se esforçar para propor alternativas coletivas.

No processo de avaliação do Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida são avaliados os profissionais, a comunidade, os alunos e a instituição. A avaliação institucional acontece através de questionários que a instituição encaminha aos funcionários e aos responsáveis pelos alunos para análises posteriores em gráficos e tabelas. Após análise, as mudanças necessárias são motivos de debate. O Colegiado participa ativamente dessas avaliações e no dia a dia sugerem ações.

A avaliação deve ser entendida como a comprovação da validade do projeto educativo e das estratégias didáticas empreendidas para a consecução dos objetivos propostos. Portanto, o professor deve entendê-la como instrumento de investigação didática que, a partir da identificação, da coleta e do tratamento de dados, permite-lhe comprovar as hipóteses de ação com a finalidade de confirmá-las e introduzir nelas as modificações pertinentes. A avaliação deve proporcionar retroalimentação a todo o processo didático. (HOFFMANN, 1995).

Para a autora, a avaliação da aprendizagem dos alunos é vista como um processo de construção do conhecimento como forma de identificar aquilo que o aluno já domina e propiciar momentos de aprendizagens novas, através da observação e registros feitos em diários próprios, objetivando a avaliação da criança e a eficácia do planejamento pedagógico, com o acompanhamento da especialista.

A avaliação na Educação Infantil é realizada através de estratégias que permitem o acompanhamento e o registro de etapas alcançadas nos cuidados e na educação das crianças, sem o objetivo de promoção para o Ensino Fundamental. É entendida como instrumento de diagnóstico e tomada de decisões, através do qual os educadores verificam a qualidade do seu trabalho e das relações com as famílias das crianças.

Avaliar educação infantil implica em detectar mudanças em competências das crianças, que possam ser atribuídas tanto ao trabalho realizado na creche e pré-escola quanto à articulação dessas instituições com o cotidiano familiar exige o redimensionamento do contexto educacional, repensar o preparo dos profissionais, suas condições de trabalho, os recursos disponíveis, as diretrizes definidas, os indicadores usados, para promovê-lo ainda mais como ferramenta para o desenvolvimento infantil. (HOFFMANN, 1995).

Os aspectos analisados para avaliar a aprendizagem dos alunos são referentes aos sete eixos da Educação Infantil, considerados na grade curricular do Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, onde a cada período de dois ou três meses são registrados os avanços e/ou as dificuldades dos alunos. A avaliação busca compreender criticamente a realidade escolar, as causas de existência de problemas e propõe alternativas, compromisso com os resultados da própria organização do trabalho pedagógico. É um ato dinâmico que qualifica e oferece subsídios ao Projeto Político Pedagógico, imprime uma direção às ações dos educadores e também dos alunos, devendo ser resultante de um processo coletivo de avaliação diagnóstica.

Neste sentido, torna-se necessária especialmente, a avaliação institucional que avalia a escola como um todo, onde todos os que dela participam são sujeitos avaliadores e avaliados. Assim, a abrangência é bem maior do que a avaliação da aprendizagem, buscando identificar como está funcionando a instituição, ou seja, analisar o desempenho dos professores e como são desenvolvidas as atividades que levam os alunos aprenderem e a se tornarem cidadãos íntegros e participativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Político Pedagógico representa o norte das ações no Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida, junto com o Conselho e toda comunidade escolar e deve ser avaliado anualmente, levando em conta a sua filosofia. Tem como desafio formar o ser humano em todas as suas dimensões considerando os pressupostos de uma escola democrática e inclusiva.

A participação da comunidade escolar é um fato importante para o crescimento e desenvolvimento dessa instituição e do trabalho realizado, apesar das dificuldades enfrentadas. Este documento deve ser implementado e, nesse processo, deve contar com a participação e o compromisso dos pais, professores e forte atuação da equipe de coordenação. Esta deve assumir realmente o compromisso de colocar em prática as propostas apresentadas no mesmo. Deve ser disponibilizado junto à comunidade para que todos tenham o conhecimento do produto e para que possam auxiliar as ações na prática.

É preciso também observar se as ações propostas neste projeto estão se mostrando adequadas e se concretizando e, se necessário, reelaborá-lo. A avaliação destas ações permite ressaltar os aspectos positivos que devem ser mantidos e redefinidos, reorientar e replanejar o percurso, quando as diretrizes traçadas não estão sendo eficientes, exigindo correções. A gestão deve impulsionar ações para corrigir e aperfeiçoar o processo. Avaliam-se os resultados alcançados, em função dos objetivos previstos. E os dados levantados poderão subsidiar a elaboração de um novo projeto para o ano seguinte ou quando se fizerem necessários.

O Projeto Político Pedagógico está inserido num cenário marcado pela diversidade, portanto, não é só responsabilidade do gestor, representa um trabalho coletivo, uma mudança de mentalidade de todos os membros da comunidade escolar, assumindo responsabilidades, sendo dirigentes e gestores pelo projeto da escola. Pode-se afirmar então, que este documento representa a reflexão, a tomada de consciência e a criticidade. E a participação da comunidade escolar é o eixo para a sua construção e para a construção de uma escola democrática. Daí a necessidade de sua implementação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **O projeto político-pedagógico no contexto da gestão escolar**. 2010. Disponível em: <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg>. Acesso em 08/07/2010.

BRASIL, **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br> Acesso em 14/07/2010.

_____. **Referencial Curricular Para a Educação Infantil**. Vol. 1. Brasília: MEC/SEI, 1998.

CAVALIERE, Ana Maria. **Tempo de Escola e Qualidade na Educação Pública**. Educação & Sociedade, vol. 28, n.º 100 - Especial, p. 1015-1035, out. 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Disponível em www.administradores.com.br/.../gestao-de-pessoas/353/. Acesso em: 20/07/2010.

GADOTTI, Moacir. **Educação e Poder: Introdução à Pedagogia do Conflito**. Disponível em: www.planetaneews.com, acesso em : 20/07/2010.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 1995.

KALOUSTIAN, Sílvio (org.); MASAGÃO, Vera. **Indicadores da qualidade na educação - Versão adaptada para o programa Escola de Gestores da Educação Básica - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005. 60p.**

LIKERT, Rensis. **Apresentação dos estilos de liderança de Likert**"Quatro Estilos de Liderança de Likert". Disponível em www.knoow.net/.../estilosliderancelikert.htm. Acesso em 20/07/2010.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **O Campo do Currículo no Brasil: os anos noventa**. 2010. Disponível em: moodle3.mec.gov.br/ufmg. Acesso em 15/07/2010.

_____. Antônio Flávio Barbosa. **Propostas curriculares alternativas: limites e avanços - 2010**. Disponível em: moodle3.mec.gov.br/ufmg. Acesso em 17/07/2010.

OLIVEIRA, João Ferreira de. **A construção coletiva do projeto político-pedagógico (PPP) da escola**. 2010. Disponível em: moodle3.mec.gov.br/ufmg. Acesso em 08/07/2010.

SILVA, Carmen Sílvia Bissoli da. **Curso de pedagogia no Brasil: História e identidade**. Dissertação de mestrado. Marília: Unesp, 1999.

VIÑAO, Antônio. **Espaços, usos e funções; a localização e disposição física da direção escolar na escola graduada.** In: BENCOSTTA, Maucus Levy (org.). História da educação, arquitetura e espaço escolar. São Paulo: Cortez, 2005.

ANEXO A -51 PLANO CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL – 2010

Âmbito de Experiência	Eixos de Trabalho	Creche 0 a 3 anos		Pré-Escola – 4 a 5 anos			
		BI / BII / MI / MII		1º Período		2º Período	
		AS	CH A	AS	CH A	AS	CH A
Formação Pessoal	Identidade e Autonomia	12	400:00	05	100:00	05	100:00
Conhecimento de Mundo	Linguagem oral e escrita	12	400:00	07	140:00	07	140:00
	Natureza e Sociedade	05	166:40	04	80:00	04	80:00
	Matemática	05	166:40	06	120:00	06	120:00
	Movimento	08	266:40	05	100:00	05	100:00
	Música	06	200:00	04	80:00	04	80:00
	Artes Visuais	06	200:00	04	80:00	04	80:00
Subtotal		-	-	35	700:00	35	700:00
Recreio		-	-	05	100:00	05	100:00
TOTAL		54	1800:00	40	800:00	40	800:00

INDICADORES FIXOS

	Creche 0 a 3 anos BI – BII – MI – MII	Pré-Escola – 4 a 5 anos 1º e 2º Período
Dias Letivos	200	200
Semanas Letivas	40	40

Dias Semanais	05	05
Duração do Módulo Aula	0:50	0:30
Duração do Recreio	-	0:30
Duração do Turno	9:00	4:00
C.H.A	1800:00	800:00

Orientações gerais sobre o desenvolvimento do plano curricular :

- Educação Ambiental, História do Município de Formiga e Educação Turística: estudo e atividades desenvolvidas nos eixos, de acordo com orientação da SEMEE, conforme legislação vigente.

ANEXO B – CALENDÁRIO ESCOLAR 2010



PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ESPORTES
Escolas Municipais e Centros de Educação Infantil

Calendário Escolar 2010

Janeiro	Fevereiro L. 15	Março L. 23
D S T Q Q S S	D S T Q Q S S	D S T Q Q S S
1 2	4 5 6	1 2 3 4 5 6
3 4 5 6 7 8 9	7 8 9 10 11 12 13	7 8 9 10 11 12 13
10 11 12 13 14 15 16	14 18 19 20	14 15 16 17 18 19 20
17 18 19 20 21 22 23	21 22 23 24 25 26 27	21 22 23 24 25 26 27
24 25 26 27 28 29 30	28	28 29 30 31
31		
Abril L. 19	Maió L. 21	Junho L. 21
D S T Q Q S S	D S T Q Q S S	D S T Q Q S S
3	1	1 2 5
4 5 6 7 8 9 10	2 3 4 5 6 7 8	7 8 9 10 11 12
11 12 13 14 15 16 17	9 10 11 12 13 14 15	13 14 15 16 17 18 19
18 19 20 22 23 24	16 17 18 19 20 21 22	20 21 22 23 24 25 26
25 26 27 28 29 30	23 24 25 26 27 28 29	27 28 29 30
	30 31	
Julho L. 12/111	Agosto L. 21	Setembro L. 20
D S T Q Q S S	D S T Q Q S S	D S T Q Q S S
1 2 3	1 3 4 5 6 7	1 2 3 4
4 5 6 7 8 9 10	8 9 10 11 12 13 14	5 8 9 10 11
11 12 13 14 15 16 17	15 16 17 18 19 20 21	12 13 14 15 16 17 18
18 20 21 22 23 24	22 23 24 25 26 27 28	19 20 21 22 23 24 25
25 26 27 28 29 30 31	29 30 31	26 27 28 29 30
Outubro L. 16	Novembro L. 19	Dezembro L. 13/89
D S T Q Q S S	D S T Q Q S S	D S T Q Q S S
1 2	3 4 5 6	1 2 3 4
3 4 5 6 7 8 9	7 8 9 10 11 12 13	5 6 7 8 9 10 11
10 16	14 16 17 18 19 20	12 13 14 15 16 18
17 18 19 20 21 22 23	21 22 23 24 25 26 27	19 20 21 22 23 24 25
24 25 26 27 28 29 30	28 29 30	26 27 28 29 30 31
31		

01/01 - Condição
Universal
01/02 - Início do ano escolar
16/02 - Carnaval

02/04 - Páscoa de Cristo
21/04 - Tiradentes
01/05 - Dia do Trabalho
03/06 - Corpus Christi

07/09 - Independência do Brasil
12/10 - Agrícola
02/11 - Finanças

15/11 - Proclamação da
República
22/12 - Término do ano escolar
25/12 - Natal

